



EMBRAPA

UEPAE de Manaus

Estrada do Aleixo, 2.280

Caixa Postal, 455

69.000 - Manaus - AM

telefone 236-3426

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 10

setembro/80

01/02

PODRIDÃO VERMELHA DA RAIZ DO GUARANAZEIRO

("RED ROOT ROT" DO GUARANAZEIRO)

Maria de Fátima Batista¹

Recentemente foi observada uma enfermidade em plantas de guaraná, cujas características epidemiológicas, vem sendo motivo de preocupações para os produtores da Região. A doença já foi observada em plantas de áreas experimentais da UEPAE de Manaus e em vários plantios comerciais nas áreas circunvizinhas às cidades de Manaus, Maués e Parintins, no Estado do Amazonas. O sintoma inicial da doença é o amarelecimento generalizado das folhas. Este amarelecimento vai se acentuando até ocorrer o secamento total da planta, de uma maneira uniforme e sem causar a queda das folhas. Descobrimo-se o sistema radicular das plantas afetadas, tendo de plantas mortas como de plantas com sintoma inicial, verifica-se que o mesmo se encontra totalmente ou parcialmente apodrecido e com uma coloração avermelhada.

Isolamentos feitos das raízes, parcialmente ou totalmente apodrecidas, conseguiu-se isolar o fungo *Ganoderma philippii* (BRES. & P. HENN.) BRES., um basidiomiceto da família Polyporaceae. O fungo foi relatado atacando várias culturas em vários países (STEYAERT, 1975). Aparentemente *G. philippii* coloniza os troncos das árvores caídas e os tocos que permanecem no solo e é disseminado

¹Eng^o Agr^o, pesquisadora da EMBRAPA - UEPAE de Manaus, Cx. Postal 455, Manaus (AM)

para as raízes de plantas sadias, principalmente por contacto (LIM, 1977). No Sri Lanka também foi demonstrado que os basidiosporos podem invadir as superfícies de tocos expostos, constituindo-se assim num meio efetivo de colonizar uma área livre da doença (LIM, 1977).

Segundo LIM (1980) - comunicação pessoal, Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira, em Manaus - para controlar esta doença, as plantações devem ser periodicamente inspecionadas para observações de plantas indicadoras (apresentando sintomas). Ao ser encontrada a planta indicadora, deve-se proceder um e xame em suas raízes. Se a raiz pivotante estiver atacada e morta, a planta não se recuperará mais e deve ser arrancada. Se a raiz pivotante ainda não foi a tingida, pode-se efetuar o seguinte tratamento: Tridemorph 75 % (10%), betumen (85%) e querosene (5%). Aplicar essa mistura, em forma de pasta, com um pin cel, nas raízes mais longas, iniciando no tronco até uma distância de 15 a 25 cm deste. Efetuar o mesmo tratamento nas plantas que se encontram mais próxi mas da planta atacada. Este tratamento deve ser repetido de 2 em 2 anos como medida preventiva.